

O que faço com essa saudade?

As canções que ouço,
As imagens suas, nossas,
Que não saem de minha mente...
Essas distâncias consentidas,
Esse ar denso que me sobrepesa....

Tua ausência preenche os dias,
Entra pelas noites,
Umedece as madrugadas,
Inaugura e nomeia essa saudade...

Já é manhã de sol equatorial.
Contudo, um ar gélido e cortante,
Vindo sabe-se lá de que recanto do planeta
Penetra pelas frestas invisíveis
Do quarto, da sala, dos vãos todos
Deste lugar outrora mais teu que meu
E agora... só meu!

E não há edredon que dê fim nisso!

Deve ser por isso que sempre te repito:
Nenhuma música me lembra alguém.

Disse isso, mas não devia tê-lo dito!

Mesmo as músicas que nunca ouvimos juntos,
Te trazem à lembrança.

Justamente aquelas que você nunca
As ouvirá comigo,
Estão aqui a tocar incessantemente
E a deixar-me assim,
Como que tateando, à noite,
O vazio do colchão
E encontrando somente
Um travesseiro sem dona.

O que faço com essa saudade?

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-que-faco-com-essa-saudade>